

**MICROPROPAGAÇÃO *IN VITRO* DE GENÓTIPOS DIPLOÍDES, TRIPLÓIDES E TETRAPLÓIDES DE MELANCIA.** F. de F. Souza, R.A. Paes, A.M.M.R. Rocha e M.A. de Queiróz. Embrapa Semi-Árido, BR 428, km 152, Zona Rural, C.P. 23, CEP 56300-000. E-mail: fsfranca@yahoo.com.

Visando testar um protocolo de micropropagação em genótipos de melancia (*Citrulus lanatus*) com diferentes níveis de ploidia, foi realizado no laboratório de biotecnologia da Embrapa Semi-Árido, um experimento, no qual sementes de três genótipos, diplóide, triplóide e tetraplóide, respectivamente, foram desinfestadas superficialmente por 30 min em NaOCl a 2,5 %, lavadas cinco vezes em água destilada estéril e imersas por 5 h em água destilada estéril. As cascas das sementes foram removidas e os embriões foram desinfestados superficialmente por 20 min em NaOCl a 0,75 % e depois lavados seis vezes com água destilada estéril. Os embriões foram inoculados em meio MS (Murashige & Skoog) suplementado com 100mgL<sup>-1</sup> de mio-inositol, 0,1 mgL<sup>-1</sup> de tiamina (HCl), 0,5 mgL<sup>-1</sup> piridoxina (HCl), 1µM de benzil-amino-purina (BAP), 30 gL<sup>-1</sup> de sacarose e 7 gL<sup>-1</sup> de ágar. O pH do meio foi ajustado para 5,7 antes da adição de ágar e foi autoclavado à 121 °C e 98 kPa por 15 min. Depois de 28 dias, as brotações com mais de 1 cm de comprimento foram repicadas em meio de mesma composição. As culturas foram incubadas sob 16 h de fotoperíodo (30-50 µmol/m<sup>2</sup>s de lâmpadas fluorescentes brancas) a 25 °C. Aos 56 dias após a inoculação, foram avaliados a formação de calos e o número de brotações por explante. As médias de brotos por explante nos genótipos diplóide, triplóide e tetraplóide foram 7,02; 3,35 e 3,50, respectivamente. Foi observada a formação de calos apenas no genótipo triplóide, o qual apresentou baixa taxa de germinação e desenvolvimento lento. As brotações mais

Financiado por: Embrapa Semi-Árido/ Banco do Nordeste/ FACEPE/ CNPq

**NOVA COLETA DE GERMOPLASMA DE CUCURBITÁCEAS NO ESTADO DO MARANHÃO.** L.C.N. de Sena; R. de B. das N. Alves; G.P. da Silva e M.A. de Queiróz. Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE.

Considerando a variabilidade genética existente nas cucurbitáceas tradicionalmente cultivadas no Nordeste brasileiro e apesar das várias coletas efetuadas no Maranhão, realizou-se uma expedição de coleta neste estado visando resgatar germoplasmas de populações locais entre agricultores tradicionais. Os municípios amostrados foram São Luís, Bequimão, Mirinzal, São Vicente de Ferri, Arari, Vitória do Mearim, Santa Inês, Bacabal, Pedreiras, Barra do Corda e São Domingos. A expedição foi realizada no período de 5 a 14 de maio de 1998 sendo coletados acessos de cucurbitáceas: 26 de *Cucurbita* spp., um de *Citrullus* sp. e cinco de *Cucumis* spp. Foram coletados na forma de sementes e frutos nas propriedades dos agricultores, mercados populares e feiras livres e estão sendo conservados à temperatura de 10° C e 40% de UR. Todas as informações de manejo das sementes pelos agricultores e coordenadas geográficas foram documentadas. Os acessos apresentaram variabilidade quanto ao tamanho de frutos, peso, formato, cor da polpa, cor da casca, espessura da polpa e espessura da casca. Estes acessos integrarão o Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Semi-Árido.

Financiado por: Embrapa Semi-Árido/ Embrapa Cenargen